Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS no Brasil) realizaram no dia 23 de setembro de 2009 mais uma rodada do *Ciclo de Debate*, tendo como tema “Redes Integradas de Atenção à Saúde – Concepção e Prática”.

O objetivo do evento foi a apresentação de experiências e relatos de gestão no processo de implantação e implementação das Redes Integradas de Atenção à Saúde e teve como expositores Eduardo Levcovitz, Consultor Sênior de Sistemas de Saúde e Proteção Social (OPAS/OMS-WDC); Lluís Segú, do Consórcio Hospitalar da Catalunha/Espanha e Eugênio Villaça Mendes, consultor em Saúde Pública/Brasil.

Os expositores abordaram, respectivamente, os temas: Panorama Internacional: Situação Atual e Perspectivas, A Experiência Catalã na Governança e Gestão do Cuidado nas Redes de Atenção e As Redes no Brasil: Desafios e Perspectivas. Como debatedores estiveram presentes Renilson Rehem, representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Silvio Fernandes da Silva, do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

O evento contou com um público diverso e interessado em aprofundar as discussões em torno do tema proposto. O conhecimento e experiência dos expositores e debatedores foram elementos chaves para o êxito do evento.

Para Eduardo Levcovitz, que representou a OPAS/OMS no Brasil no evento, “o tema da

formação de redes é extremamente importante e está sendo discutido atualmente em vários países do mundo. Enfrentar e reduzir a fragmentação e segmentação histórica de sistemas de saúde é tarefa crucial no desenvolvimento dos mesmos. Neste aspecto, vários países do mundo vivenciam um momento de evolução conceitual e normativa e também de implementação de alternativas concretas de políticas dessa natureza."

Conforme ressaltou Lluís Segú, representante do ente catalão de saúde (Servei Catalá de Salut) "a organização de um sistema de saúde não é apenas um problema técnico, mas também político. As redes integradas exigem outra visão organizativa para a mesma missão assistencial, pois são instrumentos estratégicos de gestão que devem permitir melhorar a qualidade da atenção, a eficiência e a equidade do acesso."

Para Eugênio Vilaça "é claro a existência de uma incoerência entre uma situação de saúde que combina transição demográfica acelerada e carga complexa de doenças, com forte predominância das condições crônicas e, em contrapartida, um sistema fragmentado de saúde, voltado principalmente para as condições agudas. Isso afeta não só o SUS como boa parte dos sistemas mundiais de saúde, mesmo os mais organizados. Defende, assim, o restabelecimento da coerência perdida ou nunca efetivada, com a organização de um sistema integrado de saúde, voltado para a atenção às condições agudas e crônicas. Isso exigiria o desenvolvimento e a implantação das redes de atenção à saúde, vinculados entre si por objetivos comuns e por operações cooperativas e interdependentes. Sistemas deste tipo, coordenada pela Atenção Primária à Saúde (APS) permitiriam oferecer atenção continuada e integral à população com serviços prestados no tempo certo, no lugar certo, com o custo certo, com a qualidade certa e de forma humanizada."

Finalizando a tarde, foram apresentadas 3 publicações:

• Colegiado de Gestão Regional na Região de Saúde intraestadual - Orientações para organização e funcionamento: Volume 10 da Série Pactos pela Saúde, lançado pelo Departamento de Apoio à Gestão Descentralizada-DAGD/SE/MS em parceria com o Conass e o Conasems. A publicação disponibiliza orientações fundamentadas no Pacto pela Saúde e nas experiências em curso nos estados, como subsídio à constituição, organização e funcionamento dos Colegiados de Gestão Regional.

• Organizaciones sanitária integradas – um estúdio de casos. Lançado pelo Consorci Hospitalari de Catalunya, com a coordenação de Maria Luisa Vásquez Navarrete e Ingrid Vargas Lorenzo, o livro reúne seis estudos de casos da Catalunya relatados por profissionais de diversas áreas de conhecimento.

• Redes Integradas de Saúde – de Eugênio Vilaça Mendes. Publicado pela Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, o livro traz o contexto tecno-político nacional e internacional para a discussão e implantação das redes de atenção à saúde.

A primeira está sendo distribuída pelo Ministério da Saúde e disponibilizado no site: www.saude.gov.br/dad
e os dois seguintes serão comercializados em breve.

Veja a documentação do evento:

- As redes de atenção à saúde no SUS
- Redes Integradas de Servicios de Salud
- Redes integradas para la provisión de servicios de salud: la experiencia de Cataluña